



União Ciclista Internacional

CÓDIGO DEONTOLÓGICO DOS COMISSÁRIOS DE CICLISMO

Tradução UVP-FPC - 2007

Introdução

O ciclismo evoluiu consideravelmente nos últimos anos. O interesse pelas provas tem vindo a aumentar. A cobertura pelos meios de comunicação social é considerável nas provas mais importantes, incluindo a televisão, e os comissários são, cada vez mais, confrontados com câmaras indiscretas.

As decisões dos comissários podem ser vistas livremente e de ângulos por vezes inéditos. Os seus gestos são analisados, relatados, comparados, julgados. Actualmente, torna-se imperioso aplicar os regulamentos com precisão e uniformidade.

O papel do comissário no decorrer da prova é fundamental. No entanto, é também indispensável que ele respeite, antes e depois da corrida, algumas regras de conduta que inspirem a confiança e o respeito da função que desempenha. Através da sua presença nas provas, o comissário deve assegurar a sua qualidade. Deve ser o embaixador da Federação e/ou da UCI em todo o lado e deve defender uma imagem de marca.

Código de Conduta

A. Generalidades

Ao organizador de uma prova, só devem ser apresentadas as despesas que lhe compete pagar.

Com o objectivo de não ficar numa situação incómoda, o comissário não deve pedir presentes e/ou favores que possam pôr em causa a sua neutralidade, objectividade e independência. Só se devem aceitar presentes simbólicos que não impliquem nenhum compromisso por parte do comissário.

É estritamente proibido que o(a) comissário(a) se faça acompanhar pela(o) esposa(o), companheira(o) ou namorada(o), mesmo que tenha a intenção de pagar as suas despesas. Esta situação poderia causar um incómodo para o organizador, obrigando-o a providenciar condições que não tinha previstas para o seu transporte, alojamento, refeições. O comissário colocar-se-ia ainda numa situação de fraqueza e a sua objectividade poderia ser posta em causa.

Por último, o comissário não deve, qualquer que seja a situação, abusar do seu estatuto de comissário nas provas para a qual não foi nomeado.

B. Antes da prova

Quando recebe a nomeação para uma prova, o comissário deve entrar em contacto com o organizador para se apresentar e comunicar-lhe os seus contactos.

Quando recebe a documentação da prova, o comissário deve analisá-la atentamente. Se existirem aspectos não regulamentares, o comissário (normalmente o PCC) deve contactar de imediato o organizador (não esperar pelo dia da prova) e tentar em conjunto com este encontrar as soluções necessárias.

C. No local da prova

Quando chega ao local, o comissário deve tomar a iniciativa de se apresentar ao organizador. O comissário deve ser pontual. É uma nota de cortesia.

O comissário deve ter uma conversa simpática e construtiva com o organizador sobre as responsabilidades de cada um.

O comissário deve transmitir ao organizador que a sua intenção é dar-lhe a sua total colaboração de forma a que a prova decorra de forma irrepreensível. O comissário deve convidar o organizador a partilhar com ele as suas dificuldades e oferecer os seus serviços para tentar resolvê-las, de acordo com o regulamento.

D. Depois da prova

O comissário deve estabelecer o seu plano de viagem de forma a não ter que abandonar o local da prova precipitadamente, sem ter tempo de confirmar se as classificações, o comunicado, o controlo antidoping, etc... foram executados correctamente. O comissário deve confirmar se os documentos foram enviados à Federação e não deve delegar em terceiros as tarefas pelas quais é responsável.

Relação com o organizador, o comissário deve:

- Convidar o organizador para uma reunião de balanço,
- Felicitá-lo pelos aspectos positivos da sua organização,
- Informá-lo, com diplomacia mas com franqueza, os pontos fracos constatados e que são assinalados no relatório,
- Procurar junto com o organizador soluções para melhorar esses pontos.

Qualidades Humanas e Relacionais

O comissário exerce uma função difícil e delicada uma vez que tem que se relacionar com várias categorias de pessoas (organizadores, corredores, directores desportivos, comunicação social, etc.) que defendem interesses diferentes e por vezes divergentes.

Daí a necessidade de ser dotado de qualidades humanas e relacionais bem desenvolvidas para ser capaz de apaziguar as divergências que podem surgir a qualquer momento. Assim, as qualidades essenciais que um comissário deve ter são:

- Psicologia = percepção intuitiva dos sentimentos e do comportamento dos outros que permite evitar conflitos e chegar a uma solução através do diálogo. Psicologia não significa fraqueza.
- Feeling = percepção intuitiva de uma situação e da sua possível evolução. Permite antecipar alguns problemas que se pressentem.
- Carisma = colocar as suas capacidades ao serviço do bem geral. Não faltam oportunidades para um comissário demonstrar esta qualidade.

Relação com a comunicação social:

- O comissário não deve recusar as entrevistas, mas também não as deve solicitar. Nas suas declarações, o comissário deve limitar-se apenas aos aspectos técnicos da corrida.
- O comissário deve ter extremo cuidado com o que diz. O comissário entrevistado representa a Federação e por isso deve dar uma imagem de marca de valor.
- O colégio de comissários deve designar um porta voz (normalmente o presidente do colégio) e acordar quais os argumentos a serem apresentados.
- A imprensa merece consideração: o comissário deve fornecer-lhe as informações que se enquadrem na deontologia da sua função.
- O comissário não deve participar na redacção de artigos de imprensa nas provas para as quais é nomeado.

- Autoridade = vai-se adquirindo progressivamente com a experiência; depende das competências, das capacidades do comissário; o comissário deve demonstrar a sua autoridade e firmeza desde o início da sua função.
 - a) é no decorrer da reunião com os directores desportivos que o comissário instala a sua autoridade,
 - b) um comissário é catalogado pelas pessoas sobre as quais ele tem autoridade: fraco, médio, severo,
 - c) não se deve confundir autoridade com autoritarismo (este é mal aceite),
 - d) evitar a arrogância, o menosprezo.
- Sentido de responsabilidade = é fundamental para um comissário (qualquer árbitro em geral):
 - não fugir das suas responsabilidades,
 - não as atribuir a outros (Federação, organizador, etc.),
 - ser sempre solidário com uma decisão comum do colégio de comissários.
- Dar-se ao respeito = apresentação cuidada, limpa e sóbria. O uso da gravata nas ocasiões que o exigem é um símbolo de boa imagem e de distinção. Em corrida é obrigatório o uso de uniforme oficial. Nas representações oficiais fica ao critério do comissário o uso do uniforme ou de uma roupa adequada às circunstâncias. O comissário não deve utilizar publicidade, com excepção da que figure no seu uniforme, ou fazer promoção de um produto comercial.

Além disso, o comissário tem que:

- Evitar as atitudes não conformes á sua função;
 - Utilizar uma linguagem cortês e correcta;
 - Provar a sua sobriedade em qualquer circunstância;
 - Durante a prova: manter o veículo em condições dignas.
- Respeito pelos outros =
 - Cortesia e cordialidade;
 - Nunca recusar o diálogo;
 - Contribuir para o sucesso do evento fora da corrida (relações públicas);
 - Evitar qualquer discussão com os corredores durante ou imediatamente após o esforço, é uma falta flagrante de psicologia.
 - 2 Regras de ouro:
 1. se queremos ser respeitados temos que começar por respeitar os outros.
 2. demasiada confiança provoca menosprezo.

Este guia deve acompanhar cada comissário nas suas missões. É um conselheiro, um amigo que convém escutar e aplicar as directivas. Através do seu comportamento, o comissário deve ser um exemplo em todas as circunstâncias.